

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 29/02/2000 Hora :

Título: Suíno Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

O mercado do suíno, durante o mês de fevereiro, registrou uma queda de 5,83% considerando-se o preço médio pago ao suinocultor paranaense. A cotação do suíno tipo carne, que no início do mês situava-se em R\$ 1,20/Kg, encontra-se atualmente no patamar de R\$ 1,13/Kg. No estado, as cotações encontram-se entre um patamar mínimo de R\$ 1,00 e máximo de R\$ 1,40/Kg, sendo que nas principais regiões produtoras e de abate ( Toledo, Ponta Grossa, Cascavel, Pato Branco e Francisco Beltrão), os preços médios situam-se entre R\$ 1,10 e R\$ 1,13/ Kg de suíno vivo.

Comparando-se a carne suína com as demais proteínas animais substitutas, o produto suíno foi o que apresentou a maior queda, pois, o frango apresentou uma redução de 1,22%, sendo que o boi gordo teve o seu preço médio aviltado em 4,69%, considerando-se a média estadual no mesmo período. No entanto, o milho, insumo que participa com 70% do custo médio do suíno, apresentou uma redução em fevereiro de 7,37% ( preço ao produtor ), fator este que levou a uma pequena melhora na rentabilidade dos suinocultores.

No âmbito nacional, as cotações pagas aos produtores, considerando-se as principais regiões produtoras nos diferentes estados, são:

ESTADOS	MÍNIMO (R\$/Kg)	MÁXIMO (R\$/Kg)
SP	1.30	1.30
PR	1.10	1.13
RS	1.15	1.15
MG	1.30	1.30
MS	1.15	1.15
SC	1.15	1.15
GO	1,39	1,45
PE	1,70	1,70
ES	1,55	1,60
MT	1,14	1,20
CE	1.70	1.70

Atualmente, o mercado encontra-se enfraquecido em todos os segmentos, pois, devido ao clima quente, o consumo apresenta-se prejudicado, sendo este um comportamento sazonal da atividade. Associa-se, ainda, a existência de estoques remanescentes do final do ano. Mesmo assim, o setor aposta na manutenção das cotações nos níveis atuais, sem grandes variações negativas no início de março, devido, principalmente, ao pagamento dos salários e ao final do período de férias.